



# A Santa Sé

---

**MENSAGEM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO  
POR OCASIÃO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL DA ÍNDIA  
[MUMBAI, 12-15 DE NOVEMBRO DE 2015]**

*Amado Irmão Sua Beatitude Cardeal Thottunkal Baselios Cleemis Presidente da Conferência episcopal*

*Dilecto Irmão Cardeal Oswald Gracias Presidente da Comissão organizadora do Congresso Eucarístico Nacional*

*Queridos Prelados da Conferência Episcopal da Índia*

*Caros irmãos sacerdotes, religiosos, religiosas crentes em Jesus Cristo e todas as pessoas de boa vontade na Índia!*

É com grande alegria que vos saúdo enquanto vos reunis para o Congresso Eucarístico Nacional. O Congresso Eucarístico é de enorme relevância, porque marca o jubileu de ouro do Congresso Eucarístico Internacional, que teve lugar em Mumbai em 1964 e foi o primeiro Congresso Eucarístico Internacional presidido por um Papa. O Congresso Eucarístico Nacional adquire um sabor ainda mais especial porque se realiza na iminência da inauguração do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que eu tanto desejava celebrar. O tema escolhido para este Congresso Eucarístico, *Alimentados pela Eucaristia para nutrir os outros*, é certamente importante e inspirador.

O Congresso Eucarístico é um dom de Deus não só para os cristãos da Índia, mas também para toda a população de um país tão diferente culturalmente e, no entanto, muito rico sob o ponto de vista espiritual. Durante milhares de anos a Índia viveu permeada pelo desejo da verdade, da busca do divino, do compromisso a favor da bondade e da amabilidade. Enquanto celebrais este evento grandioso, voltam à mente as palavras do Papa Paulo VI, proferidas no seu discurso aos membros das religiões não cristãs a 3 de Dezembro de 1964: «A Eucaristia é a comemoração de Jesus Cristo e do seu amor a Deus Pai dos Céus e a todos os homens, um amor até à morte. Este amor de Jesus não é uma questão do passado; está destinado a permanecer presente e a viver em cada coração humano. Cristo é amado também neste país, não só por quantos são cristãos — eles representam uma minoria — mas também por milhões de pessoas que

aprenderam a conhecê-lo e a amá-lo com uma inspiração de amor e de sacrifício pessoal».

A Eucaristia, como justamente frisa o tema escolhido, alimenta-nos. Como sublinhei na homilia do *Corpus Christi*, «a Eucaristia actualiza a Aliança que nos santifica, que nos purifica e que nos põe em comunhão admirável com Deus. Assim, aprendemos que a Eucaristia não é uma recompensa para os bons, mas constitui uma força para os mais frágeis, para os pecadores. É o perdão, é o viático que nos ajuda a ir em frente, a caminhar» ([4 de Junho de 2015](#)).

No mundo inteiro, os seres humanos têm necessidade de alimentação. E esta alimentação não é útil unicamente para satisfazer a sua fome física. Existem outros tipos de fome: de amor, de imortalidade, de vida, de carinho, de cuidados, de perdão e de misericórdia. Esta fome só pode ser saciada com o pão que vem do alto. *O próprio Jesus é o Pão vivo* que vivifica o mundo (cf. *Jo* 6, 51). O seu Corpo, oferecido por nós na cruz, e o seu Sangue, derramado pelo perdão dos pecados da humanidade, tornam-se disponíveis para nós no pão e no sangue da Eucaristia, transformado mediante a consagração.

No entanto, a Eucaristia não se esgota com a participação no Corpo e Sangue do Senhor. Ela impele-nos à solidariedade para com o próximo. A comunhão com o Senhor é necessariamente uma comunhão com os nossos irmãos e com as nossas irmãs. E, por isso, quantos são alimentados e nutridos pelo Corpo e pelo Sangue do próprio Cristo não podem permanecer indiferentes quando se deparam com os seus irmãos e irmãs que padecem necessidades e fome. Aqueles que recebem o alimento da Eucaristia são chamados a anunciar a alegria do Evangelho a quantos ainda não a receberam. Fortalecidos pelo Pão vivo, somos chamados a transmitir esperança àqueles que vivem nas trevas e no desespero. «Na Eucaristia, o Senhor faz-nos percorrer o seu caminho, que é de serviço, de partilha e de dom, e aquele pouco que temos, o pouco que somos, se for compartilhado, torna-se riqueza porque o poder de Deus, que é de amor, desce até à nossa pobreza para a transformar» ([Homilia na solenidade do Corpus Christi](#), 30 de Maio de 2013).

Que este Congresso Eucarístico seja um manancial de luz para toda a população da Índia, portador de grande alegria e felicidade, e uma oportunidade para os meus irmãos e irmãs indianos se congregarem na unidade e no amor. Que todos quantos participaram neste Congresso Eucarístico caminhem ao lado de Maria, nossa Mãe, entoando o *Magnificat* por tudo aquilo que o Senhor fez por nós.

Amados irmãos e irmãs da Índia, abençoo-vos todos! Que Deus esteja com cada um de vós e com o vosso grande país.

---

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana